

## **OS REFLEXOS DA IMIGRAÇÃO VENEZUELANA: PERFIL DOS IMIGRANTES, SEGURANÇA PÚBLICA E SAÚDE PÚBLICA.**

**RODRIGO LUIZ SOARES EVANGELISTA<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Major do Exército Brasileiro, Mestrando em Segurança Pública pela Universidade Estadual de Roraima, Pós-graduado em Segurança Pública e Cidadania pela Universidade Federal de Roraima, Pós-Graduado em Comunicação Social pelo Centro de Estudos de Pessoal – RJ e Direito em Administração Pública pela Universidade Castelo Branco – RJ. Atua principalmente nos seguintes temas: Defesa, Segurança Pública, Comunicação e Marketing Multimeios.

**THE REFLECTIONS OF VENEZUELAN IMMIGRATION: PROFILE OF IMMIGRANTS, PUBLIC SAFETY AND PUBLIC HEALTH.**

**RODRIGO LUIZ SOARES EVANGELISTA<sup>2</sup>**

---

<sup>2</sup> Major in the Brazilian Army, Master in Public Security from the State University of Roraima, Postgraduate in Public Security and Citizenship from the Federal University of Roraima, Post-Graduate in Social Communication by the Center for Personnel Studies - RJ and Law in Public Administration by the University Castelo Branco - RJ. He works mainly in the following subjects: Defense, Public Security, Multimedia Communication and Marketing.

## **RESUMO**

O presente artigo visa esclarecer as consequências e os reflexos do atual problema político-econômico sofrido pela Venezuela, através da análise migratória, definitiva ou não, do povo venezuelano. Juntamente da referida análise serão elencados dados estatísticos, os quais comprovam que a imigração venezuelana tem impactado sobremaneira a economia roraimense, o sistema público de saúde, a segurança pública e por fim expondo as consequências dos impactos relatados.

**Palavra chave: Venezuela, Crise Econômica, Roraima, Fronteira.**

## **ABSTRACT**

This article aims to clarify the consequences and the consequences of the current political and economic problem suffered by Venezuela through the migration analysis, whether or not the Venezuelan people. Together with this analysis, statistical data will be listed, which prove that Venezuelan immigration has greatly impacted the economy of Roraima, the public health system, public security and, finally, exposing the consequences of the reported impacts.

**Keywords: Venezuela, Economic Crisis, Roraima, Border.**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
VENEZUELA, GUIANA E COLÔMBIA.....	6
REFLEXOS POLÍTICO-ECONÔMICOS NO BRASIL.....	7
REFLEXOS NA SEGURANÇA PÚBLICA RORAIMENSE.....	9
REFLEXOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE.....	11
O PERFIL DOS IMIGRANTES VENEZUELANOS.....	13
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

## INTRODUÇÃO

É de conhecimento popular, através de relatos da imprensa nacional e internacional que a Venezuela passa por um momento político-econômico sensível, fruto da alta inflação e dos antagonismos políticos. Ocorre que os problemas internos da Venezuela têm refletido de diversas formas não só no interior do país, mas tem se dissipado para outros países, em particular a Colômbia e o Brasil.

Para fins de estudo, no presente artigo, serão explicitados os reflexos da problemática venezuelana para as cidades brasileiras e as medidas adotadas pelo Estado Brasileiro e pela população.

Desde o início do século XXI, a Venezuela tem enfrentado um declínio de sua economia, haja vista o aumento da produção de petróleo por grandes países e o aumento da oferta no cenário mundial. O petróleo, único bem venezuelano produzido em condições de injetar dinheiro na economia do país, passou a ter seu valor degradado pelo aumento da produção mundial, afetando sobremaneira a economia venezuelana.

O então presidente venezuelano Hugo Chaves realizou uma reformulação política no país, na qual a constituição promulgada substituiu o Congresso e o Senado por uma assembleia nacional, na qual a maioria era “chavista”.

Após a morte de Chaves a insatisfação política venezuelana aumentou e a oposição conseguiu alcançar sua maioria na Assembleia Nacional. Após 16 anos de ideologia “chavista” a oposição política ganha expressão na Venezuela.

Observando a situação econômica venezuelana e a ascensão da oposição no cenário político interno, o atual presidente da Venezuela Nicolas Maduro decretou o Estado de exceção e de emergência a fim de mitigar os efeitos da inflação sobre o país. Ocorre que a decretação do Estado de exceção dá mais autonomia ao presidente venezuelano nas tomadas das decisões.

Diante do cenário configurado com a economia fraca, a formação da assembleia nacional e a decretação do Estado de exceção, a oposição venezuelana está fomentando a utilização do Referendo Revogatório, no qual a população da Venezuela vota pela saída ou não do Governo de Maduro.

Do acima exposto, o presente artigo visa esclarecer as consequências e os reflexos do atual problema político-econômico sofrido pela Venezuela, através da análise migratória, definitiva ou não, do povo venezuelano que vive na faixa de fronteira. Juntamente da referida análise serão elencados fatos que estão alterando a economia-política regional e a segurança pública roraimense.

## VENEZUELA, GUIANA E COLÔMBIA

A Venezuela é um país da América do Sul e limítrofe com a República Cooperativista da Guiana a leste, com a Colômbia a oeste e com o Brasil a sul.

Ocorre que a Venezuela tem um histórico de litígio de área limítrofe com a Guiana, a questão do Essequibo, a qual é relatada abaixo de forma jornalística.

O problema se iniciou em 1841, quando o governo venezuelano reclamou de invasões de garimpeiros britânicos em seu território, e o resultado disso foi o Acordo de 1850, que estabeleceu que nenhum dos dois países ia invadir o território do vizinho, apesar do território nunca ter sido de fato definido, mesmo com o uso de Linha Schomburgk.

Nas décadas seguintes, ocorreram diversas tentativas de ambos os lados de chegar a um acordo quanto a qual seria a linha de fronteira, porém sem nenhum sucesso, ao ponto que em 1899, Guiana Inglesa e Venezuela decidiram por adotar uma arbitragem internacional para ajudar na questão (Weber, 2016).<sup>3</sup>

Pelo acima exposto, não é comum o turismo e tão pouco um relacionamento amistoso com venezuelanos que atravessem a fronteira para o interior da Guiana.

Outra ligação terrestre facilitada pelos venezuelanos que fogem da crise venezuelana é o território colombiano por meio da cidade colombiana de Cúcuta e a cidade venezuelana de San Antonio do Táchira.

Venezuela e Colômbia possuem um antagonismo político, fruto da contestação de área marítima entre ambos os países, desde o ano de 1830. Por esse motivo e após a decretação do Presidente Venezuelano da criação das Zonas Operativas de Defesa Integral Marítima e Insular (Zodimain) no ano de 2015, a fronteira entre Colômbia e Venezuela permaneceram fechadas por diversas ocasiões, impedindo a entrada em ambos os países.

Após a constatação da crise venezuelana e o aumento da incidência da entrada de cidadãos venezuelanos na cidade colombiana de Cúcuta em busca da compra de itens básicos domésticos, conforme demonstra a figura do anexo 1, o Governo colombiano, com a finalidade de resguardar a permeabilidade sua fronteira e a economia regional aproveitou o antigo antagonismo político e realizou controle de entrada da fronteira, mantendo-a fechada e por vezes realizando uma abertura controlada e pontual.

---

<sup>3</sup> Fonte: Núcleo de Estudos Multidisciplinar de relações Internacionais, disponível em: <https://nemrisp.wordpress.com/2015/09/16/a-disputa-por-essequibo/>

O Brasil não possui nenhum antagonismo político com a Venezuela, além de haver um excelente relacionamento entre ambas as cidades gêmeas<sup>4</sup> de Pacaraima e Santa Elena do Uairén.

Fruto desse bom relacionamento é latente o hibridismo cultural nas cidades que cresceram na faixa de fronteira e obrigam os habitantes a adaptarem-se com o idioma, os costumes, as leis e as ilicitudes do país vizinho.

O conhecimento mútuo, através do hibridismo, associado à permeabilidade da faixa de fronteira Brasil-Venezuela permite que ambos moradores da região procurem compensar a ausência de algum benefício ou direito, renegado pelo Estado, através de “brechas” da lei do país vizinho ou ausência de vigilância do próprio país.

## **REFLEXOS POLÍTICO-ECONÔMICOS NO BRASIL**

Atualmente, por força da situação político-econômica da Venezuela, e a abertura da fronteira brasileira, cidadãos venezuelanos adentram o Brasil em busca de itens básicos domésticos. Haja vista a escassez de itens domésticos básicos, o Governo venezuelano passou a limitar o número de itens a serem adquiridos e dessa forma, mesmo com a moeda venezuelana desvalorizada, o bolívar, os cidadãos venezuelanos optam ultrapassar a fronteira venezuelana direção a Pacaraima - RR, a fim de realizar compras.

Pacaraima é o município roraimense que tem pouco mais de 10 mil habitantes, atualmente tem recebido diariamente centenas de venezuelanos em busca de itens básicos, tais como comida e remédios.

O aumento da procura dos referidos itens tem alterado a rotina do comércio de Pacaraima e levando os comerciantes a abrirem as portas de seus estabelecimentos de domingo a domingo, bem como a diversificação de materiais a serem vendidos, conforme demonstra a figura do anexo 2.

Cabe ressaltar que a fronteira brasileira não é ultrapassada só por venezuelanos que vivem na cidade gêmea de Santa Elena de Uairén, mas também de municípios venezuelanos mais distantes tais como San Félix que fica a 430 Km da fronteira e até Puerto Ordaz que fica a 713 Km da fronteira.

---

<sup>4</sup> Serão considerados cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações "condensadas" dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania. (Brasil, 2014)



A grande procura de alimentos e remédios tem tido reflexos na política e na economia brasileira, pois com a grande procura dos referidos itens, os comerciantes iniciaram o aumento do preço dos produtos buscando mais lucro e desse modo prejudicando a população local que tem sofrido com o aumento dos preços.

Há ainda, além da entrada de venezuelanos no Brasil em busca da compra de alimentos e remédios, a migração de muitos cidadãos venezuelanos, os quais se encontram na capital roraimense, Boa Vista, em busca de melhores condições de vida.

Em sua maioria, são profissionais com nível superior e que ocupam vagas que exigem pouca qualificação, tais como garçom, caixa de supermercado, babá, dentre outros, que mesmo tendo baixa remuneração, na sociedade brasileira atual, são suficientes para a compra do básico para sobrevivência e ainda, em alguns casos, permitir ajudar a família que ainda está em solo venezuelano.

Com a situação político-econômica venezuelana, o mercado informal, pedetismo e casos de mendicância aumentaram sobremaneira na capital roraimense, causando estranheza à sociedade boa-vistense que não estava acostumada a tais práticas. Cabe ressaltar que a não ocorrência costumeira dos fatos acima passou a conotar para a sociedade local uma insegurança pública.

A compaixão do brasileiro, em especial do roraimense tem aflorado com a situação político-econômica da Venezuela, sendo impactados com as informações da mídia e que ecoam da faixa de fronteira.

Dessa forma, iniciaram-se movimentos de ajuda aos venezuelanos que moram na fronteira e que migraram para a capital roraimense. Tais movimentos são basicamente para coleta e distribuição de donativos, tais como itens da cesta básica e material de higiene pessoal.

A situação atual da Venezuela vai de encontro com a preocupação dos políticos do Estado de Roraima, haja vista os reflexos sociais no município de Boa Vista. Recentemente a Assembléia Legislativa de Roraima aprovou em sessão a realização de audiência pública para tratar da migração de venezuelanos para o Estado, que por estimativa já somam mais de 25 mil nos últimos 6 meses.

A referida audiência visou, segundo proposta, solucionar ou minimizar a problemática da grande migração de venezuelanos e os impactos dessa prática. A grande imigração venezuelana, particularmente no Estado de Roraima, tem aumentado a oferta para candidatos a vaga de empregos formais e informais.

O referido aumento dá mais opções aos empregadores, não só em números, quanto em qualidade e o barateamento da mão-de-obra. Dessa forma, o trabalhador brasileiro em Roraima perde mais espaço no mercado de trabalho.

## REFLEXOS NA SEGURANÇA PÚBLICA RORAIMENSE

A grande passagem de venezuelanos na linha de fronteira, direção ao Brasil, associado a não absorção do mercado de trabalho e a necessidade de sobrevivência dos migrantes venezuelanos tem refletido na segurança pública roraimense, pois tem aumentado de forma significativa a incidência de ilícitos praticados por venezuelanos.

O índice de crimes cometidos por venezuelanos tem aumentado muito desde 2014 e em números estatísticos revela um número exato de 212% de infratores e vítimas venezuelanas, segundo a tabela 1 abaixo revelada.

Tabela 1 - Extrato da tabela estatística de infratores e vítimas de nacionalidade venezuelana

INFRATOR DE NACIONALIDADE VENEZUELANA							
QUALIFICAÇÃO	2017	2016	2015	2014			
AMEAÇA	5	10	3	4			
LESÃO CORPORAL	5	9	3	5			
INJÚRIA	1	1	2	2			
DIFAMAÇÃO	0	0	1	1			
ESTUPRO	0	4	0	2			
TENTATIVA DE ESTUPRO	0	0	0	0			
OUTROS CRIMES CONTRA A LIBERDADE E A DIGNIDADE SEXUAL	0	0	1	0			
FURTO	6	7	0	1			
ROUBO	0	1	0	0			
HOMICÍDIO	2	0	0	0			
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	0	1	0	0			
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO	0	0	0	0			
ENTORPECENTES (POSSE E USO)	1	0	0	0			
ENTORPECENTES (TRÁFICO)	1	2	0	0			
<b>TOTAL</b>							

VÍTIMA DE NACIONALIDADE VENEZUELANA							
QUALIFICAÇÃO	2017	2016	2015	2014			
AMEAÇA	13	14	10	1			
LESÃO CORPORAL	10	7	6	3			
INJÚRIA	1	0	1	2			
DIFAMAÇÃO	0	1	0	0			
ESTUPRO	2	4	1	0			
TENTATIVA DE ESTUPRO	0	0	0	0			
OUTROS CRIMES CONTRA A LIBERDADE E A DIGNIDADE SEXUAL	0	1	0	0			
FURTO	11	8	16	2			
ROUBO	13	9	4	2			
HOMICÍDIO	1	0	0	0			
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	0	0	0	0			
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO	0	0	0	0			
ENTORPECENTES (POSSE E USO)	0	0	0	0			
ENTORPECENTES (TRÁFICO)	0	0	0	0			
<b>TOTAL</b>							

Fonte: Secretaria de Segurança Pública de Roraima

Conforme constata a tabela anterior, a ilicitude praticada por venezuelanos, estes apenas viram estatística de presos estrangeiros no Brasil, pois são encaminhados ao sistema prisional e somam despesas ao Estado com alimentação, saúde e ocupando uma escassa vaga no presídio e cadeia pública do Estado de Roraima.

## REFLEXOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

De igual forma a segurança pública, o sistema público de saúde tem sofrido reflexos com a imigração venezuelana. Do ano de 2014 até agosto de 2017, o número de atendimento a venezuelanos mais que duplicou.

Em números exatos, percebe-se na tabela 2 que o número de atendimentos a venezuelanos teve um aumento de 247%.

Tabela 2 - Número de atendimentos a venezuelanos no sistema de saúde de Roraima

UNIDADE DE SAÚDE	2014	2015	2016	2017*	TOTAL GERAL
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA - HGR	324	536	2.066	289	<b>3.215</b>
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - HMI	240	453	807	212	<b>1712</b>
HOSPITAL VEREADOR JOSÉ GUEDES CATÃO	0	0	2	0	<b>2</b>
HOSPITAL PEDRO ÁLVARO RODRIGUES	0	0	5	2	<b>7</b>
PRONTO ATENDIMENTO COSME E SILVA	0	0	517	317	<b>834</b>
HOSPITAL DÉLIO DE OLIVEIRA TUPINAMBÁ - HDOT (PACARAÍMA)	0	1.856	3.534	202	<b>5.592</b>
UNIDADE MISTA DE CARACARAÍ	0	0	2	0	<b>2</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2578</b>	<b>4.860</b>	<b>8.949</b>	<b>1022</b>	<b>11.364</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde

Os números da tabela acima asseguram que o sistema público de saúde tem sido comprometido sobremaneira com o aumento da imigração venezuelana. O aumento dos números de atendimentos a venezuelanos, além do aumento de gastos com leitos e medicações, também aumenta o risco de trazer de volta a incidência de doenças graves transmissíveis e que já haviam sido erradicadas no Brasil, conforme demonstra a figura do anexo 3<sup>5</sup>.

## O PERFIL DOS IMIGRANTES VENEZUELANOS

O fluxo de imigrantes venezuelanos tem aumentado de forma significativa desde o ano de 2014, haja vista a crise político-econômica daquele país. Com dados da Polícia Federal foi possível verificar de forma fidedigna um aumento significativo de venezuelanos no Brasil, conforme tabela 3 abaixo.

<sup>5</sup> Disponível em : <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/09/1916583-escassez-e-falta-de-vacinas-fazem-difteria-reaparecer-na-venezuela.shtml>

Tabela 3 - Fluxo de entrada de venezuelanos no Brasil

CONDIÇÃO	MOVIMENTO	ANOS			
		2014	2015	2016	2017 (Até 30 JUN 17)
TURISTA	ENTRADA	20.659	31.434	55.965	22.004
	SAÍDA	18.749	28.099	46.307	12.745
TOTAL DO FLUXO MIGRATÓRIO DE VENEZUELANOS NA CONDIÇÃO DE TURISTA		39.408	59.533	102.27 2	34.749
MÉDIA MENSAL		3284	4961	8522	5791

Fonte: Polícia Federal

Os dados acima afirmam um grande número de entrada de venezuelanos, os quais tem origem de diversas cidades e localidades venezuelanas, distantes mais de 1500km da linha de fronteira Brasil-Venezuela, conforme demonstra ilustração do anexo 4.

Percebe-se com os dados da tabela 3 que não é apenas uma questão de proximidade da fronteira e tal distanciamento estimulou também, além da localidade de origem, a pesquisa em relação a qualificação profissional dos imigrantes em questão. Em pesquisa em banco de dados de entrada de imigrantes da Polícia Federal, foram obtidos os seguintes dados.

Tabela 4 - Enquadramento profissional dos imigrantes venezuelanos

PROFISSÃO	PORCENTAGEM	
Profissionais Liberais	X	1%
Graduados e Pós- Graduados	Biólogo	18%
	Médico	
	Executivo	
	Publicitário	
	Programador	
	Jurista	
	Professor	
	Economista	
Engenheiro		
Estudantes	X	18%

Outros	Mecânico	63%
	Vendedor	
	Motorista	
	Cozinheiro	
	Barbeiro	
	Decorador	
	Porteiro	
	Fotógrafo	

Fonte: Dados apresentados pela Prefeitura de Boa Vista em coletiva de imprensa e em material impresso entregue aos Ministérios da Justiça e da Integração.

Pelos dados disponibilizados na tabela acima, percebe-se que não só os menos favorecidos da sociedade venezuelana optaram pela imigração para o Brasil e que a crise político-econômica afetou a todas as camadas sociais.

## CONCLUSÃO

Por fim, conclui-se que a situação político-econômica da Venezuela tem alterado sobremaneira a rotina do Estado de Roraima. Os impactos migratórios têm reflexos na economia regional de Roraima, na política local, na segurança pública e nos serviços públicos, particularmente de saúde.

De contra partida as alterações sociais, de modo geral, tem reflexo imediato na sociedade, dessa forma fazendo com que a sociedade local reaja de acordo com seu campo de experiência e necessidade, uma coisa nova que ora já ocorre na Europa com a presença de imigrantes asiáticos e africanos.

O novo sentimento que emerge na sociedade roraimense varia desde a compaixão até a xenofobia. Nesse sentido, cabe ressaltar e recomendar que as autoridades das esferas federais, estaduais e municipais devem tomar providências no sentido preventivo e corretivo para fins de minimizar a problemática e permitir que a situação da imigração venezuelana piore a cada dia e reflita cada vez mais no cotidiano da sociedade roraimense.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4.ed.São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

\_\_\_\_\_ Decreto n° 6.703, de 18 de dezembro de 2008. Aprova a Estratégia Nacional de Defesa, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_ Decreto Federal n.º 85.064, de 26 de agosto de 1980. Regulamenta a Lei n° 6.634, de 2 de maio de 1979, que dispõe sobre a Faixa de Fronteira.

\_\_\_\_\_ Lei Federal n.º 6.634 de 02 de maio de 1979. Dispõe sobre a Faixa de Fronteira, altera o Decreto-Lei n° 1.135, de 3 de dezembro de 1970, e dá outras providências. Brasília, DF. 1970.

\_\_\_\_\_ Lei 7.170 de 14 de dezembro de 1983. Define os crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social, estabelece seu processo e julgamento e dá outras providências. Brasília, DF. 1983.

\_\_\_\_\_ Portaria n° 125, DE 21 de março de 2014. Estabelece o conceito de cidades-gêmeas nacionais, os critérios adotados para essa definição e lista todas as cidades brasileiras por estado que se enquadram nesta condição.

CORTÊS, Marcos Henrique Camillo: As Violações invisíveis das fronteiras. Proposta inovadora para a tipologia das fronteiras. 2005. Disponível em:  
<http://www.brasilbrasileiro.pro.br/cortesfrntinv.pdf> acesso em 27 jul 2016 às 18:30horas

Diário Oficial da União. Dispõe sobre cidade gêmeas. Disponível em  
<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/67965696/dou-secao-1-24-03-2014-pg-45>. Acesso em 08 set 2016.

6.634/79. Dispõe sobre a Faixa de Fronteira, altera o Decreto-lei n° 1.135, de 3 de dezembro de 1970, e dá outras providências. Brasília, DF.1970. Disponível em:  
<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/110728/lei-6634-79> acesso em 06 set 2016.

POLÍCIA FEDERAL. Departamento da Polícia Federal. Postos de Fiscalização do Tráfego Internacional Terrestre. Disponível em: Brasília, DF . 2012 a. Disponível  
<http://www.dpf.gov.br/search?SearchableText=policiais+trabalhando+na+fronteira+> acesso em 05 set 2016.

Reportagem Jornal Folha de Boa Vista.. Disponível em:  
<http://www.folhabv.com.br/noticia/Venezuelano-e-presos-com-drogas-e-dolares-no-Equatorial/19833>. Acesso em 08 set 2016.

Reportagem Portal G1/Roraima. Disponível em:  
<http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2016/08/venezuelano-e-presos-pela-pf-em-rr-transportando-100g-de-skunk-em-taxi.html>. Acesso em: 08 set 2016.

## ANEXO 1

Pessoas retornando para a Venezuela depois de fazer compras na cidade colombiana de Cúcuta



Fonte: Carlos Eduardo Ramirez/Reuters

## ANEXO 2

Farmácia em Pacaraima – RR vendendo fardo de arroz.



Fonte: Emily Costa/G1 - RR



## ANEXO 3

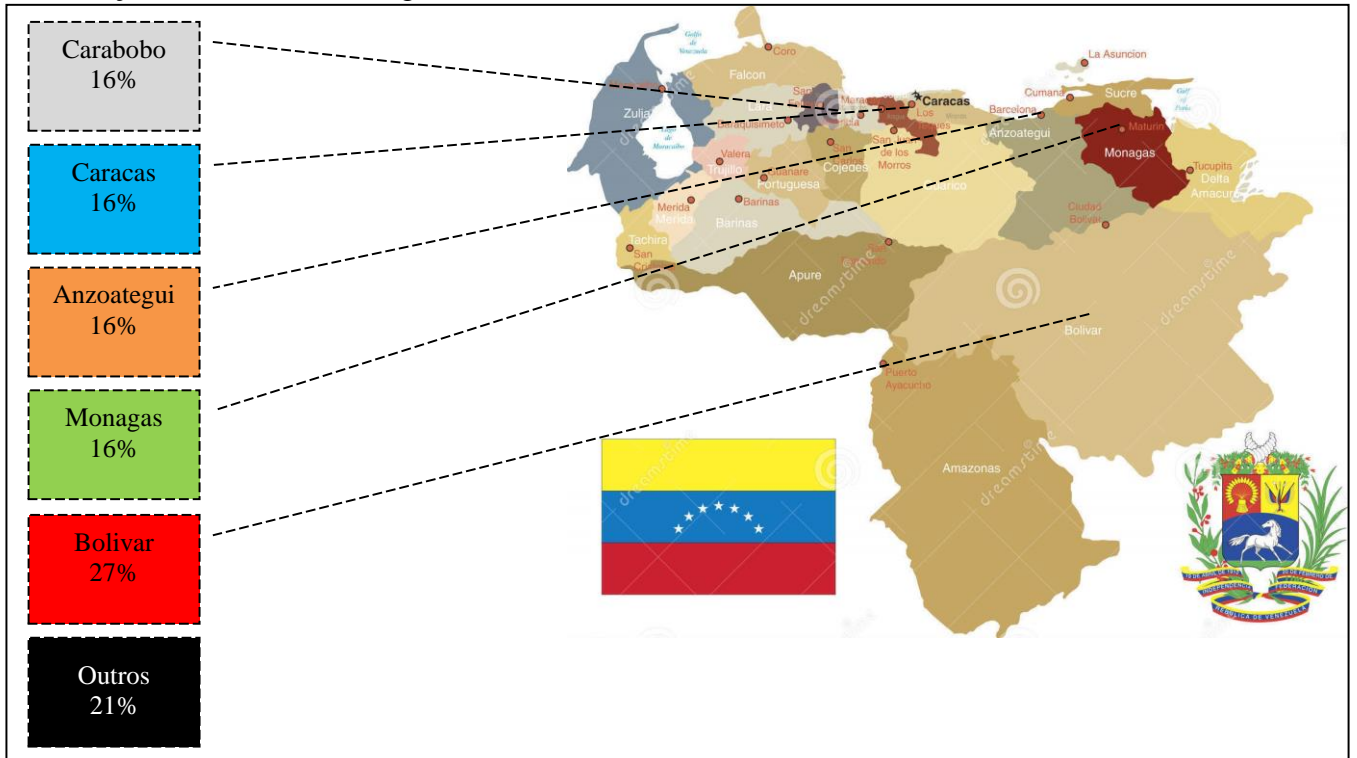
### Reportagem da incidência de difetéria no Estado de Roraima

The image is a screenshot of the Folha de S. Paulo website. At the top, the masthead features the newspaper's name "FOLHA DE S. PAULO" in large, bold letters, with the tagline "UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL" below it. Navigation menus for various sections like "Brasil", "Mundo", "Esportes", and "Economia" are visible. A search bar and social media icons are also present. The main content area displays a news article with the headline "Escassez e falta de vacinas fazem tifo reaparecer na Venezuela". The article text discusses the resurgence of typhoid fever in Venezuela, mentioning that the epidemic began at the end of 2014 and continues to cause victims. It notes that the situation is worsened by the lack of border control with Brazil. A photograph of a hospital ward with several beds and medical equipment is included in the article. To the right of the main article, there are several promotional banners and smaller news snippets, including one titled "UM MUNDO DE MUROS" and another for "folhashop". The overall layout is clean and professional, typical of a major news outlet's website.

Fonte: Folha de São Paulo

## ANEXO 4

Ilustração do destino dos imigrantes venezuelanos



Fonte: Informações, pesquisa de campo, Polícia Federal e Prefeitura de Boa Vista - Ilustração: O autor